

Marília Barbosa: um estilo surpreendente



Marília resolveu investir na música sertaneja.

APÓS quatro anos sem gravar, Marília Barbosa retorna com um compacto simples e um estilo inteiramente diferente do que se habituarão seus fãs.

Com as músicas **Senhora Meretriz**, de sua autoria e do marido, o cantor Fernando Mendes, também seu produtor, e **Não Beba Mais Não**, de Jeca Mineiro, o compositor de **Fuscão Preto**, um dos maiores êxitos comerciais dos últimos tempos, Marília entra com toda a força no gênero sertanejo. “Na verdade — justifica —, sempre cantei coisas eminentemente brasileiras, embora não tenha, até aqui, me direcionado no sentido sertanejo. Contudo, este tipo de música tem muito a ver comigo, pois, apesar de carioca, tenho uma maneira de ser bem mineira, como a minha família.”

Quanto à possibilidade de virem a rotulá-la de oportunista ou do risco de perder seu público, acostumado a suas canções mais urbanas, Marília diz não se preocupar. “Meu disco estava pronto antes de acontecer esta euforia em relação ao gênero sertanejo. Mas, a razão maior em transformar meu trabalho em algo mais popular foi-me dada pelo próprio público quando, durante uma temporada com o Projeto Pivô, minha, senti ser

maioria das pessoas confunde sertanejo com produto mal-acabado, mal-gravado, o que não aconteceu comigo.”

Atriz e cantora, Marília se apresentou nos palcos de teatro durante este período de afastamento dos estúdios. “Foi uma questão de sobrevivência e, até, poder me sentir valorizada como profissional por achar que a minha gravadora anterior não me dava a importância que eu gostaria de ter.”

“A meu ver, por não estar disposta a aproveitar meu manancial de cantora — o meu desejo não era ser estrela —, deixei de cantar e fiquei, apenas, com o teatro, onde, felizmente, sempre tive bons papéis, em ótimos espetáculos — como o **Rei de Ramos e Barreado** — e pude me sentir digna como artista e pessoa.”

Agora, longe de pensar em se anular como atriz, ela quer, entretanto, ser finalmente reconhecida como cantora. “Acredito que seja esta a minha grande oportunidade. Abandonei, temporariamente os palcos teatrais para me entregar por inteira a este disco. Mais tarde, devo voltar e, inclusive, lançar um livro com alguns dos meus poemas.”

(Reportagem de Maria Augusta)